MODALIDADE DE BOLSAS

NO EXTERIOR:

1. Professor Visitante Sênior - (Mínimo de 2 meses e máximo de 10 meses)

Definição:

A modalidade Professor Visitante Sênior é destinada a professores(as) ou pesquisadores(as) com vínculo empregatício com Instituições de Educação Superior e institutos e centros de pesquisa do Brasil, com titulação obtida há mais de dez anos, e que possua produção científica compatível com sua formação.
A categoria Sênior objetiva atender ao público acadêmico de pesquisadores(as) e professores(as) com senioridade no meio acadêmico e de pesquisa, com vínculo institucional.

Documentação exigida:

1- Carta de aceite ou convite da instituição de destino, devidamente datada e assinada, em papel timbrado, constando o nome completo do candidato (a), o título do projeto de pesquisa a ser desenvolvido, e o período exato de início e término da permanência no exterior, que deve corresponder à quantidade de meses da bolsa a ser concedida e ter o formato primeiro mês/ano a último mês/ano;

2- Cópia da publicação de autorização do afastamento do país no DOU;

3 - Cópia do passaporte com data de validade de 6 meses excedente ao período de permanência pretendido;

4- Currículo Lattes atualizado;

5 - Plano de trabalho a ser desenvolvido durante a permanência no exterior, com no máximo **10 páginas, indicando a duração da bolsa pretendida**, e contendo os seguintes itens:

(a) Título
(b) Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema da pesquisa e aderência ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ;
(c) Definição e delimitação clara do objeto de estudo;
(d) Objetivos e Metas;

(e) Metodologia a ser empregada;
(f) Cronograma de atividades;
(g) Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando o caso, bem como para a ampliação da cooperação e intercâmbios internacionais da UFRJ, destacando o potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;
(h) Relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;
(i) Relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando for o caso;
(j) Informação se o plano de estudos prevê/atende às normas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
(k) Justificativa para a escolha da IES de destino, indicando a sua adequação ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ;
(l) Referências bibliográficas;
(m) Resultados esperados;
(n) Proposta de atividades a serem realizadas no retorno, de forma a permitir que a instituição se aproprie do conhecimento adquirido pelo beneficiário no exterior.

2- Professor Visitante Júnior - (Mínimo de 2 meses e máximo de 10 meses)

Definição:

A modalidade Professor Visitante Júnior é destinada a professores(as) ou pesquisadores(as) com vínculo empregatício com Instituições de Educação Superior e institutos e centros de pesquisa do Brasil, com titulação obtida há, no máximo, dez anos, e que possua produção científica compatível com os requisitos de seleção. A categoria Júnior objetiva proporcionar oportunidade de estudos e pesquisas para professores(as) e pesquisadores(as) em fase de consolidação acadêmica.

3- Doutorado Sanduíche - (**Mínimo de 4 meses** e máximo de 9 meses)

Definição:

A modalidade Doutorado Sanduíche tem por finalidade a realização de estágio para o desenvolvimento de pesquisa em Instituição de Educação Superior estrangeira por pós-graduandos(as) regulamente matriculados(as) em curso de Doutorado no Brasil, em que o(a) pós-graduando(a) após o período de estudos

no exterior, dentro do prazo regulamentar estabelecido pela Capes, retorna ao Brasil para conclusão e defesa da sua tese.

Documentação exigida:

1- Carta de aceite da instituição de destino, devidamente datada e assinada, em papel timbrado, informando a data completa de início e término da permanência, que deve corresponder à quantidade de meses da bolsa a ser concedida;

2- Histórico Escolar;

3- Currículo Lattes atualizado;

4- Cópia do passaporte com data de validade de 6 meses excedente ao período de permanência pretendido;

5- Cópia da autorização de residência (se discente estrangeiro);

6- Ata de defesa de exame de qualificação em que conste a aprovação ou comprovante de ter cursado, pelo menos, dois períodos letivos do curso;

7– ORCID;

8 – Declaração de fluência linguística assinada pelo(a) orientador(a) no exterior e no Brasil, conforme modelo disponível no Anexo II CAPES.

9 - Plano de trabalho a ser desenvolvido durante a permanência no exterior, **com no máximo 10 páginas**, contendo os seguintes itens:

a) Título
b) Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema da pesquisa e aderência ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao projeto em cooperação internacional;
c) Definição e delimitação clara do objeto de estudo;
d) Objetivos e Metas;
e) Metodologia a ser empregada;
f) Cronograma de atividades;
g) Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso, bem como para a ampliação da cooperação e intercâmbios internacionais da UFRJ, destacando o potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;

h) Relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;
i) Relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando for o caso;
j) Informação se o plano de estudos prevê/atende às normas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
k) Justificativa para a escolha da IES de destino e do coorientador no exterior, indicando a sua adequação ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao do projeto em cooperação internacional;
l) Referências bibliográficas;
m) Resultados esperados;
n) - Proposta de atividades a serem realizadas no retorno, de forma a permitir que a instituição se aproprie do conhecimento adquirido pelo beneficiário no exterior;
o) Cópia da publicação do afastamento do país (caso o candidato seja funcionário público).

4- Capacitação de curta duração - (Mínimo de 15 dias e máximo de 3 meses)

Definição:

A modalidade de bolsa Capacitação tem como principal objetivo o aperfeiçoamento individual e o fortalecimento institucional por meio da qualificação de recursos humanos atuantes em instituições brasileiras nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Indicações de até 15 dias serão pagas com meia bolsa de 1 mês. Capacitação vincula-se a curso, treinamento, ação de aprendizagem realizada em laboratório no exterior e deve ser comprovada por pagamento da inscrição no curso ou declaração da instituição estrangeira expondo o tipo de atividade que ocorrerá. É necessário requerer certificado ou carta de conclusão do curso.

Documentação exigida:

1- Carta de aceite no curso de curta duração ou “summer/winter schools” emitida pela instituição de destino, ou certificado de inscrição;

2 - Cópia do passaporte com validade para o período integral da viagem;

3 - Currículo Lattes atualizado;

4 - Cópia da publicação de afastamento do país no DOU;

5 - Declaração de não ter realizado estudos no Brasil ou no exterior financiado pela Capes, na modalidade capacitação nos últimos vinte e quatro meses.

6 – Declaração de fluência linguística assinada pelo(a) supervisor(a) no exterior e no Brasil, conforme modelo disponível no Anexo II CAPES.

7 - Plano de trabalho, **com no máximo 10 páginas,** contendo os seguintes itens:

a) Justificativa da aderência do curso de curta duração ou “summer/winter schools” ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao projeto em cooperação internacional;
b) Contribuição do curso de curta duração ou “summer/winter schools” para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso, bem como para a ampliação da cooperação e intercâmbios internacionais da UFRJ, destacando o potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;
c) Relevância do curso de curta duração ou “summer/winter schools” para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;
d) Justificativa para a escolha do curso de curta duração ou “summer/winter schools”, indicando a sua adequação ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao do projeto em cooperação internacional;
e) Resultados esperados;
f) Proposta de atividades a serem realizadas no retorno, de forma a permitir que a instituição se aproprie do conhecimento adquirido pelo beneficiário no exterior.

NO BRASIL

1- Professor Visitante no Brasil - (Mínimo de 15 dias a 3 meses – Indicações de até 15 dias serão pagas com meia bolsa de 1 mês).

Definição:

Modalidade de bolsa para atração de docentes ou pesquisadores doutores residentes e vinculados a Instituições no exterior, com reconhecida trajetória acadêmica, para atuação em instituições brasileiras.

Documentação exigida:

1 - Curriculum Vitae em Português ou Inglês;

2 – Cópia do diploma de doutorado ou equivalente;

3 - Registro ORCID atualizado;

4- Documento que ateste residência e vínculo com instituição de ensino e/ou pesquisa no exterior;

5 - Cópia do passaporte com data de validade de 6 meses excedente ao período de permanência pretendido;

6 - Plano de trabalho:
- Atividades a serem desenvolvidas (cursos, treinamentos, palestras ou seminários presenciais);
- Justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema das atividades, sua aderência ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao projeto em cooperação internacional;
- Definição e delimitação clara do(s) objeto(s) de estudo a ser(em) abordado(s) nas atividades;
- Objetivos e Metas;
- Cronograma de atividades.

2- Pós-doutorado no Brasil - (Mínimo de 6 meses e máximo de 12 meses, renováveis até o máximo de 36 meses, dentro da vigência das atividades da Rede e SEM ÔNUS CAPES)

Definição:

A modalidade Pós-doutorado com experiência no exterior tem como finalidade a atração de pesquisadores ou docentes, brasileiros ou estrangeiros, **residentes no exterior**, que tenham relevante experiência acadêmico-científica no exterior (como doutorado pleno **ou** pós-doutorado por no mínimo doze meses), para realização de atividades de pesquisa ou docência, com vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses, dentro da duração do Projeto Institucional de Internacionalização.

Documentação exigida:

1 - Curriculum Vitae em Português ou Inglês.

2 - Registro ORCID atualizado.

3 - Documento(s) que ateste(m) realização de doutorado pleno ou pós- doutorado por no mínimo doze meses em instituição de ensino e/ou pesquisa no exterior.

4 – Cópia de documento que ateste residir no exterior;

5 – Cópia do CPF (para estrangeiros https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-no-cpf-no-exterior);

6 – Cópia do passaporte com data de validade de 6 meses excedente ao período de permanência pretendido;

7 – Plano de trabalho:
- Atividades a serem desenvolvidas (cursos, treinamentos, palestras ou seminários presenciais);
- Justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema das atividades, sua aderência ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao projeto em cooperação internacional;
- Definição e delimitação clara do(s) objeto(s) de estudo a ser(em) abordado(s) nas atividades;
- Objetivos e Metas;
- Cronograma de atividades.
- Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando o caso, bem como para a ampliação da cooperação e intercâmbios internacionais da UFRJ, destacando o potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;

• Informação se o plano de estudos prevê/atende às normas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
• Descrição das demais atividades acadêmicas previstas;
• Referências bibliográficas;
• Resultados esperados.

3- Doutorado Sanduíche no Brasil – (Mínimo de 6 meses e máximo de 10 meses)

Definição:

A modalidade de bolsa Doutorado Sanduíche no Brasil tem como principal objetivo apoiar a internacionalização das Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras, ampliar o horizonte cultural dos brasileiros, promover a formação acadêmica de estrangeiros em programas de pós-graduação *strictu sensu* no Brasil e o incentivo à entrada de discentes estrangeiros em programas de pós-graduação, de forma a promover o intercâmbio de conhecimento e a diversidade cultural nas IES brasileiras.

Documentação exigida:

1 – Cópia de documento que comprove estar matriculado em curso de doutorado no exterior;

2 – Cópia do CPF (https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-no-cpf-no-exterior);

3 – Cópia de comprovante de que reside no exterior;

4 – Cópia do passaporte com data de validade de 6 meses excedente ao período de permanência pretendido;

5 – Comprovante de curso de graduação ou equivalente;

6 – ORCID;

7 - Plano de trabalho:
• Título
• Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema da pesquisa e aderência ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e, se for o caso, também ao projeto em cooperação internacional;
• Definição e delimitação clara do objeto de estudo;
• Objetivos e Metas;

- Metodologia a ser empregada;
- Cronograma de atividades;
- Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando o caso, bem como para a ampliação da cooperação e intercâmbios internacionais da UFRJ, destacando o potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;
- Informação se o plano de estudos prevê/atende às normas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
- Descrição das demais atividades acadêmicas previstas;
- Referências bibliográficas;
- Resultados esperados